

A HISTÓRIA DA BOLSA: sua evolução no contexto histórico da moda feminina

TRISTANTE, Renata Cristina Souza¹

ROIM, Talita Prado Barbosa²

RESUMO: Este artigo refere-se a história da bolsa e sua trajetória no contexto histórico da moda. A história da bolsa é muito antiga e vem de um tempo onde nem se pensava em moda e muito menos que serviria para guardar o batom e sua escova de cabelo, tornando-se a extensão do corpo da mulher. O artigo tem como proposta compreender para que e como foram criadas pela civilização antiga, e como foi a evolução da bolsa chegando até os dias atuais, onde ela se tornou um objeto de desejo da mulher e um acessório indispensável no guarda-roupa feminino.

PALAVRAS-CHAVE: Bolsa. Evolução. Mulher.

ABSTRACT: This article refers to the history of the purse and its trajectory in the fashion context. The history of the purse is very old and comes from a time when not even thought about fashion and much less that serve to keep the lipstick and her hair brush, to become the extent of the woman's body. The article aims to understand to what and how they were created by the ancient civilization, and how was the evolution of the purse coming to the present day, where she became an object of desire of women and an indispensable accessory in wardrobe female.

KEYWORDS: Purse. Evolution. Woman.

INTRODUÇÃO

O tema proposto nos levará a descobrir o caminho percorrido de um dos acessórios mais usados no cotidiano feminino, antes usado pela antiga civilização como um objeto onde armazenavam seus pertences, e hoje um dos acessórios de desejo mais cobiçados pelas mulheres.

Também pesquisaremos, quando surgiu a primeira bolsa, qual sua real função na antiga civilização, sua evolução, como se tornou um acessório indispensável no cotidiano feminino e descobrir se a bolsa sempre foi um acessório de uso exclusivo feminino.

Segundo relato de (MACHADO, 2004), Na civilização primitiva havia alguns registros através de pinturas rupestres com imagens femininas usando a bolsa, que era utilizada de acordo com as necessidades daquela época. Uma das primeiras citações sobre a bolsa se encontra na Bíblia no livro de Isaías cap.3v.16 que diz “Naquele dia tirará ao senhor os seus enfeites: os anéis dos antebraços, as toucas, os colares em meia lua, os brincos os

¹ Acadêmica do curso de Moda da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista-FAIP da Sociedade Cultural e Educacional do Interior Paulista. renata.isa.cuca@hotmail.com.

² Docente dos cursos de Administração, Educação Física, Moda e Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP da Sociedade Cultural e Educacional do Interior Paulista. Bacharela em Turismo pela Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF. Bacharela e Licenciada em Ciências Sociais, bem como Mestre e Doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/Campus de Marília. profitalitaprado@yahoo.com.br

braceletes, os vestidos os diademas ,os xales, as bolsas, os espelhos, as capinhas de linho e as tiaras”.

O tema nos mostra a importância da bolsa na antiga civilização, a sua evolução até os dias de hoje onde ela se tornou um acessório útil e indispensável, sendo o objeto de desejo das mulheres, indispensável no guarda roupa feminino.

A história da bolsa se insere de acordo com as mudanças de cada período da sociedade, esse caminho que a bolsa percorre passa por grandes transformações, tanto de materiais formas e cores.

A história da bolsa percorreu um longo caminho até chegar aos dias de hoje, desde a pré-história o homem já usava como uma porta objeto onde armazenavam seus pertences, desde a antiga civilização onde era confeccionada com peles até os dias de hoje onde são usados materiais mais tecnológicos as bolsas são símbolos de épocas e do modo de viver de cada indivíduo, percorrendo assim a história da indumentária e da moda.

Como método, usamos a pesquisa bibliográfica, e em autoras que contam sobre a historia da bolsa e sua trajetória ate os dias de hoje como Johnson, Costa e Machado, e como Aguiar que trata sobre sua importância no cotidiano feminino, ilustrando com fotografias esse acessório que se tornou obrigatório no universo feminino.

1. A PRIMEIRA BOLSA

A primeira bolsa foi provavelmente um punhado de pele presa em um pau, um recipiente provisório para alimentos e iscas. A partir destas humildes origens a bolsa progrediu em todo tipo de formas e materiais imagináveis. (Johnson, 2002) relata que bolsa mais antiga, século V, é de origem da Cítia (antiga região geográfica na Eurásia, habitada na antiga civilização por um povo iraniano), assim como outras mais antigas trata-se de uma bolsa que se usava pendurada na cintura. Desde o coliseu romano ate as cruzadas a bolsa porta moedas fechada com um cordão foi a mais utilizada por homens e mulheres.

Figura 1-Bolsa do século V



(Fonte: <http://www.sinacouro.org.br/bolsa-acesso em 10/05/2015>)

2. A EVOLUÇÃO DA BOLSA

2.1 IDADE MEDIA

Durante a idade média as bolsas eram andrógenas (possuíam traços masculinos), o tamanho, os ornamentos, a capacidade interna era peculiar de cada sexo. As bolsas masculinas eram maiores que as femininas, geralmente feitas de couro, peles, tecidos ornado com franjas, pingentes e bordados em fio de ouro, prata e pedrarias. Algumas eram mais caras que o ouro daquela época.

Machado, 2004, diz que certas bolsas “especiais” tinham o objetivo de carregar remédios, tabaco, rapé chaves, leques escovas de cabelo e algumas foram desenhadas para armazenar relíquias e livros de oração, conhecidas como bolsas relicário.

No século XV as bolsas ainda continuavam a ser usadas presas ao cinto tanto por homens como por mulheres.

2.2 SECULO XVI-XVII

Por volta do século XVI bolsa ainda continuava sendo um acessório usado tanto por homens como por mulheres, sempre amarrada na cintura, apenas os camponeses usavam bolsas maiores levadas sobre os ombros ou atira colo. No século XVI as saias se tornaram mais volumosas e então as mulheres escondiam seus objetos entre as pregas da saia, mas no século XVII foi encontrada uma solução melhor, bolsas em formato de pera que ficavam presas por debaixo do merinaque (saias presa por arcos ou varas flexíveis), essas bolsas não estavam presas, como no caso dos homens que tinham bolsos costurados na calça acabando assim com a necessidade de uma bolsa externa que ficava amarrada na cintura esse acessório passa então a pertencer apenas ao domínio feminino.

A partir de então a mala tornou-se um acessório estritamente feminino, tendo os homens perdido o direito de usa-las e ficando para sempre com as mão no bolso. (JOHNSON,2002.introd.p.XXIII)

Figura 3-Bolsa em forma de pera, século XVII.



Fonte: <http://www.eu-espelho.blogspot.com> - Acesso em 11/05/2015

2.3 SÉCULO XVIII

A bolsa estilo carteira, originária do século XVIII, foi usada tanto por mulheres para carregar documentos, foi desenvolvida tanto em couro como em seda. (Machado, 2004) relata que com o passar do tempo as bolsas começaram a ter mais adornos com bordados e aplicações, muitas mulheres deixavam essas bolsas listadas em seus testamentos para amigos e parentes. As finalidades dessas bolsas não eram de guardar dinheiro e sim pertences pessoais, já que existia outra bolsa para esse objetivo, e que veio a ser mais tarde a precursora da carteira.

2.4 SÉCULO XIX

As primeiras bolsas do século XIX foram desenvolvidas para atender as necessidades da nova mulher, os primeiros modelos eram chamados de reticules, eram pequenas confeccionadas em tecido similar a uma rede. (Costa, 2010) afirma que são consideradas precursora das bolsas de mão: guardavam o leque, o lenço, e o cartão de visitas. Confeccionada em seda e veludo da mesma cor do vestido, as reticules tinham correntes como

alça e ficavam presas ao pulso ou a cintura, além de serem ornamentadas com perolas, bordados, renda e fios de ouro. Tornaram-se indispensáveis e foram muito usadas pelas mulheres na Inglaterra e na França.

Figura 2-Riticule-1810.



(Fonte: <http://www.sinacouro.org.br>-Acesso em 11/05/2015)

2.5 SECULO XX

No início do século XX a moda era ditada pelas classes altas, sendo a mulher considerada como um objeto de decoração, cujas roupas e os acessórios utilizados fortaleciam essa imagem. Suas principais atividades resumiam-se em acompanhar o marido, cuidar dos filhos e da casa: aprisionada pela sociedade e pelo corselete.

Com uma nova proposta dos movimentos vanguardistas da época, onde os pensamentos estavam se modificando em todos os sentidos, as mulheres foi imposta uma nova silhueta, provocando assim muitas mudanças, na arte, na moda e principalmente no papel da mulher na sociedade. (Costa, 2010).

As bolsas expressavam- de acordo com a época, eram confeccionadas como um complemento, dando-se mais importância aos ornamentos do que prática, mas com a

necessidade feminina de liberdade de desenvolver outras atividades fora de casa, exigia-se que esse acessório se adaptasse aos novos tempos. (Costa, 2010), relata que a moda ainda estava voltada ao luxo e a riqueza, mas já se percebia uma mudança de comportamento na classe média, as mulheres começaram a ganhar a vida como governantas, datilógrafas e balconistas de lojas, e começavam a exercer novas funções como medicina e advocacia. Com as novas atividades as mulheres necessitavam de mais praticidade e por esse motivo a seriedade da roupa masculina ganhou importância para as mulheres que trabalhavam, desse modo, o trio saia comprida, casaco e bolero e blusa com gola passou a ser indispensável para as mulheres que exerciam uma atividade profissional.

O século XX foi um período marcado por guerras, grandes conflitos e tragédias, com isso houve uma mudança no modo de se vestir, foi nesse período também que os carros e aviões surgiram facilitando assim a vida da nova sociedade moderna. (Costa, 2010) relata que as mulheres já estavam atrás do volante, a primeira licença foi concedida no século XIX em 1898, mas no século XX outras mulheres também conseguiram essa façanha. Com essas mudanças foram necessárias algumas alterações no modo de se vestir da mulher, uma delas foi a necessidade de uma bolsa maior e mais resistente para guardar seus pertences, já que ela começou a exercer outras funções e passava o dia fora de casa.

Por conta da guerra a moda do século XX sofreu grandes transformações, tanto na produção, quanto na maneira de pensar, com os conflitos o luxo a extravagância e o exagero perdem a força. Em meio a esse conflito a mulher se vê obrigada a exercer funções antes ocupadas pelos homens, por conta de suas convocações para guerra, elas estavam à frente de cargos como: nas fabricas de ornamentos, correios, enfermarias, nos transportes públicos como motoristas e cobradoras, estão a praticidade na hora de se vestir tornou-se prioridade (Costa, 2010) descreve que os uniformes de guerras e o vestuário masculino passaram a servir de inspiração para moda feminina daquela época. Por conta da falta de matéria prima, tecido mais barato e sem luxo nenhum antes usado para confecção de roupa íntima masculino passaram a serem usados para confeccionar as vestimentas femininas. As bolsas deixaram de ser pequenas e delicadas como as chatelaines do início do século, pois as mulheres necessitavam que elas fossem uteis e resistente e durável, surgiram então as sacolas e bolsas carteiro com alças longas que podiam ser levadas sobre os ombros enquanto pedalavam ou andavam para trabalho.

Figura 3-Chatelaine,final do sec.XIX,início do sec.XX



Fonte:<http://www.asbolsas.blogspot.com.br>-Acesso em 15/05/2015

Figura 4-Bolsa carteiro usada no período pós-guerra.



Fonte: <http://www.semespartilhos.com.br>-Acesso em 15/05/2015

A moda rapidamente refletiu as preocupações das nações em guerra, Combalidas financeiramente, as bolsas deixaram de ser ostensivamente decoradas, ganhara uma função um pouco mais utilitária e acompanharam a independência feminina. (COSTA, 2010, p.59)

2.6 SÉCULO XXI

A moda do século XXI é tida como mutável, inconstante sempre seguindo tendências. A bolsa também segue essas tendências, sempre acompanhando as evoluções da moda.

Independentes se são grandes pequenas ou praticas, as bolsas conquistaram seu espaço no mundo da moda, a ideia de que a bolsa só servia para carregar objetos da mulher ficou para trás, elas deixaram de ser apenas um simples acessório e passaram a fazer parte da vida da mulher. As bolsas do século XXI são objetos de grande veneração e demarcação de estilo, refletindo assim a personalidade de sua dona, pois não carregam apenas seus pertences pessoais, e sim seus valores sentimentais tornando-se um complemento pessoal e indispensável no cotidiano feminino.

No século XXI a opulência da sua mala pode sugerir a sua riqueza, embora esta nunca seja inteiramente revelada. O poder de uma mala (de uma mulher) reside na solidez, no secretismo e na elegância que encerram em si. (Johnson, 2002. intr. p. XXV)

Aos poucos a bolsa foi tomando o formato que conhecemos, hoje com as necessidades que foram surgindo principalmente das mulheres, ela foi evoluindo e crescendo industrialmente e esteticamente.

Com o poder de protagonista, a bolsa pode mudar de estilo, cor, formato, mas continua sendo a companheira inseparável da mulher para compor um look e útil no dia a dia. “Uma perfeita representante do universo de “sua dona” que confere atitude do visual que ela deseja”. (AGUIAR, 2008.p.89)

Figura 5-Bolsa confeccionada ano 2001, início do século XXI.



Fonte: <http://www.patricinhaesperta.com.br> - Acesso em 16/05/2015

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se então que a bolsa sempre foi um acessório de grande importância no cotidiano feminino e masculino, onde desde a antiga civilização humana sendo criada para atender as necessidades daquela época, tornando-se hoje um dos acessórios mais cobiçados e indispensável no mundo fashion. Sempre acompanhando as evoluções da moda grande ou pequena, práticas ou femininas as bolsas conquistaram seu lugar trazendo assim a elegância, sofisticação e praticidade ao guarda-roupa feminino, sem se esquecer de se referir sobre a emancipação da mulher, onde as bolsas foram evoluindo conforme as necessidades feminina que num contexto histórico sofreu grandes transformações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Titta. **Acessórios: Porque quando e como usá-los**, 2ed. São Paulo, SENAC, 2008.

COSTA, Dhora. **A história das bolsas**. São Paulo, Matrix, 2010.

GABELOTTI, C.S.A **bolsa no cotidiano feminino**. Disponível em: http://coloquiomoda.hospedagemdesites.ws/anais/anais/6-Coloquio-de-Moda_2010/71331_A_bolsa_no_cotidiano_feminino.pdf>Acesso em: 11. Março. 2015.

HOR-MEYLL, L.F; SCHORR, A.M; PESSÔA L.A.G.P. **Motivações para comprar objetos de luxo**. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/index.php/pretexto/article/view/1153>>Acesso em: 16. Abril. 2015.

JOHNSON, Anna. **Bolsas: o poder de um acessório**. 1 ed. Estados Unidos da América, com o título de Handbags, hf ullmann, 2002.

MACHADO, Patrícia, Patrícia. **A história da bolsa**: Sindicato da indústria de Artefatos de couro do estado de São Paulo. Escola SENAI “Maria Angelina Vicente Azevedo Franceschini”, 2004. Disponível em: <<http://www.sinacouro.org.br/bolsa/Pages/pg1.htm>>Acesso em: 17. Março. 2015

MAIA, P.K.S. **O significado do falsificado do falsificado: estudo do comportamento da consumidora de bolsas**. p71. 2013, Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/5237/1/2013_PhelippeKauadosSantosMaia.pdf>Acesso em: 16 Abril. 2015.

SANTOS, V.L.V.G. **Acessórios de moda-Malas evolução dos acessórios de moda e concessão de coleção**. p141. 2012. Universidade da Beira Interior. Covilhã, 2012. Disponível em: <https://ubithesis.ubi.pt/bitstream/10400.6/1706/1/Vera.Santos_Acess%C3%B3rios%20de%20moda-MALAS.pdf>Acesso em: 16. Abril. 2015.